



TESTE NAUTICA

FISHERMAN 238

VELOCIDADE MÁXIMA:

37,2 nós a 5.500 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO:

26,2 nós a 4.000 rpm

ACELERAÇÃO:

5 s até 20 nós

AUTONOMIA:

157 milhas a 4.000 rpm

POTÊNCIA:

175 hp (no hélice)

Carena cortadora de ondas é uma característica essencial em lanchas de pesca como a Fisherman 238, da Fibrafort

Basicamente, um barco para pesca deve ter um *lay-out* que propicie boa mobilidade aos pescadores, além de um lugar para levar varas e tralhas de pesca, tanque para iscas vivas, compartimento para peixes, bastante espaço no painel para os equipamentos eletrônicos e casco bom de mar (cortador de ondas). Com esta receita na cabeça, os projetistas da Fibrafort arregaçaram as mangas e, após longos meses na incubadeira, nasceu a Fisherman 238, lancha que marcou a entrada da Fibrafort no nicho dos barcos de pesca, já que, até então, o estaleiro de Santa Catarina era reconhecido por suas lanchas de passeio de pequeno porte (até 21,7 pés ou 6,61 m).

Vamos iniciar a análise da Fisherman 238 pelo casco. A carena da embarcação foi baseada nas linhas do casco da Fishing 22, da Hobie, lancha bem conceituada no quesito navegabilidade. Para avaliar as qualidades de navegação da Fisherman 238, tivemos a colaboração de Netuno, que no dia do teste — feito nas proximidades da Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro (RJ) — mandou uma frente fria para o litoral carioca. O vento sudoeste, que oscilava entre 18 e 20 nós (33 a 37 km/h), agitava a barra da baía. Nestas condições, com ondas curtas de meio metro, naveguei contra e a favor do sentido das vagas e o casco da Fisherman 238, como era de esperar, amorteceu bem o impacto e

contou as ondas. Não fui atingido por respingos, exceto quando peguei vento pela bochecha do barco ao cortar a marola de uma lancha de 40 pés (12 m), chance que não poderia perder para testar mais uma vez a carena cortante da embarcação. Com isso, acabei dando um banho na tripulação. Mas, enfim, teste é teste. Uma dica: para evitar o caturro, melhorar a navegabilidade contra as ondas e acertar a inclinação lateral coloque um par de flapes na Fisherman 238. Senti falta deste acessório na lancha testada.

Depois de ficar satisfeito com o desempenho da nova pescadora da Fibrafort em condições duras, fiz as provas de desempenho. Equipada com um motor de popa Mercury 175



Teste 658

238

Feita para pescar em águas abrigadas ou a até 20 milhas da costa, a nova Fisherman 238 tem bom casco e arranjo feito na medida para os aficionados pelo esporte

Por Marcio Dottori - Fotos Bruno Castaing e Saulo Soares

Optimax (motor de dois tempos com injeção direta de combustível, econômico e com baixo nível de emissão de poluentes), a Fisherman 238 chegou a 37,2 nós (68,9 km/h). Da marcha lenta aos 20 nós (37 km/h), registrei 5 segundos. Em relação à autonomia, é possível navegar 157 milhas (291 km) com 90% do tanque de 200 litros, a 4.000 rpm na velocidade de 26,2 nós (48,5 km/h). Mas o cruzeiro econômico (regime em que se atinge a maior autonomia possível) ocorre com o motor a 3.500 rpm. Aí, sim, se consegue percorrer a distância máxima de 174 milhas (322 km) em águas calmas, numa velocidade de 22,7 nós (42 km/h), gastando-se apenas 0,87 litro por milha. Sem dúvida, trata-se de



O console central tem um local fechado para um eletrônico compacto



O banco de popa pode ter encosto rebatível para facilitar o embarque de peixes



um valor razoável para o porte e o peso do conjunto.

No painel, cabem cinco relógios pequenos e dois relógios grandes para monitoramento do motor e da velocidade. Bússola, rádio VHF e um eletrônico compacto do tipo 3 em 1 — GPS/chartplotter, sonda e radar — também têm espaço suficiente no console, com boa visibilidade para o piloto. Vale lembrar que existe um compartimento (acessório padrão) com tampa de acrílico transparente para colocar a instrumentação eletrônica, o que é muito útil quando se navega com chuva ou quando os respingos atingem o console.

No quesito conforto, a Fibrafort caprichou. Banheiro fechado (vaso sanitário opcional) sob o console, portatrecos e amurada acolchoada facilitam a vida de quem passa muitas horas pescando. O encosto do banco do

piloto é rebatível, tornando possível que ele virá-lo para a popa durante as pescarias. No entanto, falta uma trava para fixar o encosto, que pode causar, assim, surpresas para quem se apoiar nele.

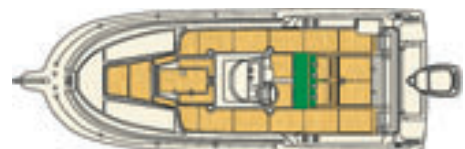
A Fisherman 238 tem tanque para iscas vivas, duas caixas para peixes, 12 suportes para transporte de varas e seis porta-caniços verticais para pescar. Opcionalmente, é possível encomendar o banco de popa com encosto rebatível, um prático arranjo que possibilita o acesso do cockpit à popa. Em maio, o custo do conjunto com os equipamentos básicos para navegação (sem os eletrônicos) era de R\$ 75 mil. Só a lancha custava R\$ 35 mil. ⊕

Outras informações com Fibrafort: Rodovia Jorge Lacerda, km 5, Itajaí (SC), CEP 88311-600, tel. /fax (47) 346.2051 e e-mail www.fibrafort.com.br

FICHA TÉCNICA

MODELO	FISHERMAN 238
COMPRIMENTO MÁXIMO	7,38 M
COMPRIMENTO DO CASCO	7,22 M
CALADO COM PROPULSÃO	0,75 M
BORDA-LIVRE NA PROA	0,93 M
BORDA-LIVRE NA POPA	0,69 M
ÂNGULO DO "V" NA POPA	21 GRAUS
COMBUSTÍVEL	200 LITROS
ÁGUA	50 LITROS
PESO DA MOTORIZAÇÃO	195 KG
PESO SEM A MOTORIZAÇÃO	1.200 KG
PASSAGEIROS	8
PROJETO	FIBRAFORT

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.










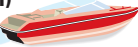
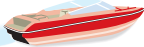
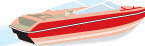
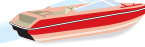

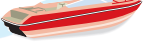


Como barco de pesca, a lancha oferece praticidade e conforto, com porta-varas, tanque para iscas vivas e banheiro fechado

O QUE VEM COM O BARCO (itens principais): ■ Luzes de bordos ■ 4 alças de aço inox no convés ■ caixa de popa removível ■ caixa de proa removível ■ compartimento para iscas vivas ■ 7 cunhos em aço inox ■ pára-brisa em acrílico ■ suporte para varas nas amuradas ■ escada de popa de aço inox ■ estofamento anti-mofo de couro sintético ■ guarda-mancebo de aço inox ■ medidor de combustível ■ 1 olhal para reboque na roda de proa ■ 2 olhais para reboque no espelho de popa ■ painel elétrico com chicote ■ pia com chuveiro ■ lançador de âncora ■ 10 porta-caniços ■ compartimento fechado para eletrônicos ■ tomada para celular. **OPCIONAIS:** (itens principais): ■ aerador para o tanque de iscas vivas ■ âncora ■ banco de popa com encosto rebatível ■ bomba para chuveiro ■ bússola ■ buzina ■ caixa térmica de 60 litros ■ capa ■ conjunto de bombas de porão ■ sistema de direção ■ encosto para assento central ■ 4 relógios da motorização ■ solário de proa ■ *T-top* com quatro porta-varas ■ vaso sanitário manual ■ volante em aço inox emborrachado.

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: 1 motor Mercury 175 Optimax, V6, com 2.507 cm³ e 175 hp no hélice, relação de transmissão de 1,87:1 e hélice Mirage Plus (aço inox de três pás) com passo 17". **OPCIONAIS:** 1 motor de popa de 175 a 250 hp ou 2 motores de popa de 90 a 150 hp cada.

CONSTRUÇÃO: laminada manualmente com gelcoat isofitálico antiUV e resina ortofitálica nas demais camadas. Costado laminado com fibra de vidro (4 mantos de 450 g/m² e 2 tecidos de 600 g/m²). No fundo do casco, a laminação recebe uma manta de 450 g/m² e outra de tecido de 600 g/m². Reforçada estruturalmente com 2 longarinas, 6 cavernas e, no espelho da popa, com compensado naval de 40 mm revestido com fibra de vidro (manta de 450 g/m² e tecido de 600 g/m²). É utilizada espuma de poliuretano para flutuação positiva. *Dados fornecidos pelo fabricante.*

VELOCIDADE E AUTONOMIA

 rpm	 dB-A	 nós	 L/h	 aut. (M)	
2.500	-	8,7	14,9	105	
3.000	-	14,7	17,9	148	
3.500	-	22,7	23,5	174	
4.000	-	26,2	30	157	
4.500	-	30	35,5	152	
5.000	-	33,5	46,5	130	
5.500	-	37,2	62	108	

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 M = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo, com Floscan; 3) As medições foram feitas com 3 adultos a bordo, 100 litros de gasolina e 30 litros de água.